



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - IPAM
Comitê de Investimentos - IPAM-COMIN

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – IPAM REALIZADA EM 25/06/2026

Aos 25 dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, às 14h, reuniram-se, presencialmente, os membros do Comitê de Investimento do IPAM, senhores Júlio César de Souza Ferreira, Rodrigo Ferreira Soares, Orisvaldo Bezerra de Salles, Maria Irisney Barbosa de Souza, e virtualmente a Sr^a Claudineia Araújo de Oliveira Bortolette e o Sr. Odilon José de Santana Júnior, a reunião foi conduzida pela Diretora-Presidente, Sra. Claudineia Araújo, para tratar das seguintes pautas: **1. Apresentação do Relatório Mensal da carteira de Investimento do IPAM, referente ao mês de Maio de 2026; e 2. Outros assuntos relacionados ao Comitê**, conforme convocação no Memorando nº 10/2026/COMIN. A Presidente do Comitê, Sra. Claudineia Araújo iniciou a reunião saudando a todos, e passou a palavra ao Sr. Reiter para dar início do **primeiro item da pauta**, que iniciou falando sobre o cenário econômico: Em maio de 2026, o cenário econômico brasileiro permaneceu caracterizado por atividade ainda resistente, inflação pressionada e juros elevados. O crescimento da economia no primeiro trimestre foi sustentado pelo consumo das famílias, pelo mercado de trabalho aquecido e pelas condições favoráveis de renda e crédito. Ao mesmo tempo, o IPCA apresentou alta de 0,58% no mês, acumulando 4,72% em doze meses, com destaque para os grupos de Alimentação e bebidas, Habitação e Saúde e cuidados pessoais. Esse ambiente reduziu o espaço para cortes mais rápidos da taxa Selic, mantendo a política monetária em postura cautelosa. Para os investimentos dos RPPS, o cenário continuou favorecendo os ativos pós-fixados e de menor volatilidade, enquanto os títulos de prazos mais longos permaneceram mais sensíveis às oscilações das expectativas de inflação e juros. Na área fiscal, apesar do desempenho favorável da arrecadação, as despesas, o déficit primário e a trajetória da dívida permaneceram como pontos de acompanhamento. No cenário internacional, o mês foi marcado pela continuidade das incertezas relacionadas ao conflito no Oriente Médio e aos seus efeitos sobre o petróleo, a energia, os fretes e os custos de produção. A preocupação com a inflação levou os principais bancos centrais a manterem uma postura prudente, com menor espaço para redução dos juros internacionais. Nos Estados Unidos, a atividade permaneceu relativamente resistente; na Europa, os custos de energia continuaram pressionando a economia; e, na China, a atividade apresentou sinais de moderação. A bolsa brasileira refletiu esse ambiente mais cauteloso e encerrou maio aos 173.787 pontos, com queda mensal de 7,22%, embora ainda acumulasse valorização de 7,86% no ano. O desempenho foi influenciado pela abertura dos juros futuros, pela redução do fluxo estrangeiro, pela queda do petróleo e pela maior cautela dos investidores diante dos riscos inflacionários e fiscais. Quanto às projeções, a mediana das expectativas de mercado indicava inflação de 5,09% em 2026, crescimento do PIB de 1,90%, câmbio de R\$ 5,16 por dólar e taxa Selic de 13,25% ao ano. Para os preços administrados, a estimativa era de alta de 4,98%. As projeções fiscais apontavam resultado primário negativo de 0,50% do PIB, déficit nominal de 8,50% do PIB e dívida líquida correspondente a 69,80% do PIB. Em conjunto, os indicadores reforçaram a perspectiva de manutenção dos juros em patamar restritivo por mais tempo, recomendando prudência, diversificação e acompanhamento próximo dos riscos de mercado na condução dos investimentos. Após explanação, iniciou-se o apontamento do Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês maio do ano de 2026. O IPAM finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 1.290.362.985,23 (um bilhão duzentos e noventa milhões trezentos e sessenta e dois mil e novecentos e oitenta e cinco reais e vinte e três centavos), que representa um crescimento de 5,83% (cinco vírgula oitenta e três por cento) no ano. A carteira de investimentos atingiu em maio a rentabilidade positiva de 0,83% (zero vírgula oitenta e três por cento) equivalente a um ganho de R\$ 10.543.785,88 (dez milhões quinhentos e quarenta e três mil e setecentos e oitenta e cinco reais e oitenta e oito centavos). No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento, em 5,41% (cinco vírgula quarenta e um por cento), representando um ganho de R\$ 65.927.952,76 (sessenta e cinco milhões novecentos e vinte e sete mil e novecentos e cinquenta e dois reais e setenta e seis centavos), enquanto a meta atuarial (IPCA + 5,51%) acumulada é de 5,53% (cinco vírgula cinquenta e três por cento). Diante dos resultados, a consultoria de investimentos sugeriu a manutenção dos investimentos, respeitando as diretrizes aprovadas na Política de Investimentos, e informou que devido a volatilidade nos preços dos títulos públicos federais e os riscos de volatilidade, ainda não encaminhará sugestão de alocação em fundos IDKA. Apresentou-se ainda que o IPAM encontra-se devidamente enquadrado nos limites da resolução 5272/2025 CMN. Após a demonstração dos resultados, o COMIN aprovou o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras apresentado. O Sr. Reiter sugeriu que o setor financeiro do instituto mantenha a quantidade mínima de recursos junto aos fundos de resgate e aplicação automática, demanda repassada ao Coordenador Administrativo e Financeiro do IPAM. Informou ainda que está concluindo a atualização da Política de Investimentos do IPAM do exercício de 2026 considerando que o instituto conseguiu a Certificação do Pró-Gestão Nível II, e sugeriu que seja convocada uma reunião para análise e deliberação ainda dentro do mês, podendo ser às 14h (horário de Rondônia) do dia 30 de junho de 2026. Os membros do COMIN aprovaram a sugestão e aguardarão o encaminhamento da minuta atualizada da PI-2026 para análise prévia. O Sr. Odilon lembrou aos membros do COMIN que há dois processos emitidos pelo setor de compliance do IPAM, um referente a Diversificação da Carteira de Investimentos e o outro sobre a Gestão de Riscos dos Investimentos. Informou que os relatórios já estão devidamente publicados no Portal da Transparência e irá anexá-los junto aos processos. Os membros tomaram ciência e estarão atendendo o atendido pelo setor de Compliance do IPAM. O Sr. Reiter informou que irá elaborar um novo relatório de Gestão de Riscos para atender o que foi elencado, considerando os prazos das normas previdenciárias. O Sr. Reiter informou que estão elaborando a

ALM 2026 do instituto e após finalizado irá solicitar a inclusão em pauta de reunião. Presidente do Comitê de Investimentos do IPAM deu como encerrada a reunião e eu, Maria Irisney Barbosa de Souza, secretariei e lavrei a Ata, firmada por mim e todos os membros do Comitê de Investimentos presentes.

CLAUDINEIA ARAÚJO DE O. BORTOLETE
Diretora-Presidente do IPAM

JÚLIO CÉSAR DE SOUZA FERREIRA
Coordenador Administrativo e Financeiro

ORISVALDO BEZERRA DE SALLES
Coordenador de Previdência

ODILON JOSÉ DE SANTANA JÚNIOR
Responsável pela Gestão dos Recursos do RPPS

MARIA IRISNEY BARBOSA DE SOUZA
Membro do Comitê de Investimentos

RODRIGO FERREIRA SOARES
Membro do Comitê de Investimentos



Documento assinado eletronicamente por **Odilon Jose de Santana Junior, Membro(a)**, em 25/06/2026, às 15:40, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Julio Cesar de Souza Ferreira, Membro(a)**, em 26/06/2026, às 06:43, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Claudineia Araújo de Oliveira Bortolete, Membro(a)**, em 26/06/2026, às 09:42, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Irisney Barbosa de Souza, Membro(a)**, em 26/06/2026, às 09:43, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Ferreira Soares, Membro(a)**, em 26/06/2026, às 10:16, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Orisvaldo Bezerra De Salles, Membro(a)**, em 26/06/2026, às 11:19, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.portovelho.ro.gov.br/sei> informando o código verificador **1132459** e o código CRC **5ED01248**.



Referência: Processo nº 011.002840/2026-25

SEI nº 1132459